

))50 OLHARES

Um Golpe, 50 Olhares: emoção na estreia

O filme Um Golpe, 50 Olhares foi lançado no dia 30 de março, em evento no Museu da República, no Rio de Janeiro. Pela primeira vez, o público carioca pode assistir a produção colaborativa que funciona como um painel, revelando a visão da sociedade brasileira sobre o período da ditadura civil militar no Brasil. Mais de 100 pessoas compareceram à exibição do média-metragem que fez parte do CINENCONTRO 50/35, realizado pelo *Coletivo RJ*

Memória, Verdade e Justiça. Na plateia, além de alguns dos produtores dos 50 vídeos escolhidos para compor o filme, militantes, ex-presos políticos, pesquisadores e outros interessados em manter viva a memória sobre os acontecimentos dos Anos de Chumbo. A diversidade na abordagem do tema emocionou o público.



O filme foi fomentado pela *Comissão de Anistia do Ministério da Justiça*, por meio do projeto *Marcas da Memória*, e organizado pelo **CRIAR BRASIL**. A produção já está disponível no *Radiotube*: radiotube.org.br/video-23AHJfQL1ss. Assista, comente e compartilhe.

Realização



Projeto
Marcas da Memória

Comissão de
Anistia

Ministério da
Justiça



RADIOTUBE ((



A *Oficina Radiotube Região Norte*, que aconteceu nos dias 25 e 26 de março em Belém (PA), foi um sucesso. Os participantes produziram material multimídia e compartilharam vivências sobre comunicação popular e democrática, além de discutirem o combate à violência contra crianças e adolescentes. O encontro contou com a presença da psicóloga da Vara de Crimes contra Crianças e Adolescentes de Belém, Mayra Lopes.

Realizada com o apoio do *Centro Universitário do Pará (Cesupa)* e patrocínio da *Petrobras* através do programa *Petrobras Socioambiental*, a Oficina mobilizou representantes de rádios comunitárias, movimentos sociais, escolas públicas e instituições ligadas aos Direitos Humanos, como o Instituto Universidade Popular (Unipop), Associação Cidadania Social e Sustentabilidade (ACSSUS), Movimento LGBT do Pará, Fórum da Amazônia Oriental, Coletivo Difusão, Rádio Distrital FM, Rádio Nazaré e outros.

Veja o que alguns participantes disseram ao final de dois dias de evento:

“O acompanhamento antes e durante foi extremamente positivo e digno de elogios. Oficina ótima.” - Nyéde Mota (Rádio Comunitária Gameleira e CDDHEP Acre)

“Foi bonito de ver a participação, integração e o desabrochar coletivo que o grupo foi despertando.” Anderson Jorge (Unipop)

“Vocês me abriram um horizonte imenso de possibilidades para continuar trabalhando com os jovens.” - Raphael Sfair (Prefeitura de Belém e Rádio Comunitária do Guamá)

“Momento muito importante de acesso a novas formas de democratizar a comunicação e fortalecimento da comunicação popular.” Diego Teófilo (Unipop, Renajoc e Iacep)

Patrocínio



)) ZOASOM

Oito de março foi o Dia Internacional da Mulher e o *ZoaSom* aproveitou a data e fez, em março, dois programas sobre garotas que lutam contra o preconceito estabelecido pelos padrões estéticos atuais. A identidade da mulher negra e a gordofobia ganharam espaço no palco do *ZoaSom* e geraram debates intensos e ricos.



Apesar de parecerem assuntos distantes, as duas conversas mostraram a necessidade do debate sobre preconceito. “Precisamos ser aceitas com o corpo que temos, com o visual que escolhemos e queremos ter. Você não precisa me amar, me achar bonita, mas respeito é fundamental”, disse a atriz Mariana Xavier, convidada do programa que tratou da gordofobia.



O *ZoaSom* é um programa da *MEC AM*, feito em parceria com a *Roquette-Pinto FM* e produzido pelo **CRIAR BRASIL**. O programa vai ao ar toda quinta-feira, ao vivo, das 14h às 15h.

CRIAR NO ATO((

Em defesa da *Petrobras* e da indústria naval, trabalhadores de estaleiros saíram às ruas em março. A manifestação, que começou em Niterói, atravessou a Baía de Guanabara e continuou pelas ruas do Centro do Rio de Janeiro, foi acompanhada pela equipe do **CRIAR BRASIL**, em cobertura jornalística para a *TVT*, - *TV dos Trabalhadores*.



A passeata terminou em frente à sede da Petrobras com um ato em defesa dos empregos. Somente no Rio de Janeiro, mais de mil trabalhadores do setor já foram demitidos.

))SINTONIA SESC SENAC

Tornar-se mãe ou pai é uma decisão que deve ser tomada com razão e emoção. Para quem opta pela adoção para realizar esse sonho, há um caminho seguro e cheio de gratas surpresas. O *Família Ramos* deste mês explica o processo de adoção e conta algumas histórias de famílias formadas por meio dela. No *Sintonia Geral* você conhece a Plataforma dos Centros Urbanos, um programa do UNICEF que visa discutir os problemas das cidades, incluindo os jovens no debate. O *Sabores do Brasil* vem com a malemolência baiana do Bolinho de Estudante. Já no *Som da Terra*, você conhece mais sobre a viola caipira. No *Papo de Livro*, a escritora Cintia Moscovich fala sobre seu trabalho, o *Paixão do Ofício* mostra a profissão de cenógrafo e o *Bem Pensado* traz uma experiência diferente de comércio, o *Curto Café*. Há ainda os *Fique por Dentro* e o *Minuto Poético* com as palavras tocantes de Carolina Maria de Jesus.



O *Sintonia Sesc Senac 141* já está disponível no radiotube.org.br. É para ouvir e compartilhar!

MULHERES ((

Mulheres: Quero Mais Saúde

A *Fanpage Mulheres: Quero Mais Saúde* está cheia de novidades e matérias que interessam não só as mulheres. No mês de março, quando é comemorado o Dia Internacional das Mulheres, matérias com entrevistas, cartazes e vídeos trataram do assunto. O **CRIAR BRASIL** acompanhou o ato de mobilização para a *Marcha das Mulheres Negras* que acontece em novembro. Não deixe de conferir o vídeo: facebook.com/mulheresqueromais saude.

))VOZES CIDADÃS

Jovens Comunicadores da Amazônia

Democratizar o acesso a informação é um dos principais pontos do projeto *Jovens Comunicadores da Amazônia*. Para que isso se torne realidade, o Instituto Universidade Popular Unipop, possibilita a formação de 40 jovens de 15 a 20 anos para compartilhar informações que tenham um único objetivo: melhorar a vida da população da região metropolitana de Belém.



Oficinas sobre como realizar a construção do mapa da Comunidade, de formação sociopolítica, ambiental e educativa com ênfase no papel da comunicação, participação do protagonismo juvenil nas mídias e dhescas - direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais e técnicas de fotografia documental, documentário audiovisual e rádio comunitária, entre muitas outras, fazem parte do Projeto.

Para a Coordenadora do Programa Juventude Participação e Autonomia, Patrícia Cordeiro, “o maior objetivo é que a juventude através das ferramentas da comunicação possa incidir politicamente e criticamente na sociedade”.